

América do Sul Linhas Aéreas Ltda.
Demonstrações Contábeis em 31-Dez-2015

PRADO > SUZUKI

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015

Conteúdo:

- Relatório dos auditores independentes
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Demonstração das mutações do passivo a descoberto
- Demonstração do fluxo de caixa
- Demonstração do valor adicionado
- Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Prezados senhores
Cotistas e Administradores
América do Sul Linhas Aéreas Ltda.
Várzea Grande / MT

Examinamos as demonstrações contábeis da **América do Sul Linhas Aéreas Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do passivo a descoberto e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes


Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossos trabalhos de assecuração, conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva e limitação de escopo.

Base para opinião com ressalva e limitação de escopo

Conforme mencionado na nota 6, o ativo imobilizado da Empresa é composto por duas aeronaves, as quais são utilizadas por empresa ligada desde as respectivas datas de aquisição, sendo que a apuração e registro dos seus encargos com depreciação estão suspensos desde o exercício de 2013. Considerando contexto atual de uma possível incorporação pela coligada, a Empresa não procedeu a revisão quanto a melhor classificação e mensuração destes ativos, eventualmente passíveis de registros como propriedades para investimento (CPC 28) ou mesmo no que refere-se ao CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento. Não nos foi possível quantificar os efeitos da não adoção dessas práticas sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido da Empresa.

Guilherme S. Martins 

Opinião com ressalva e limitação de escopo sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos da prática mencionada no parágrafo “base para opinião com ressalva e limitação de escopo” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **América do Sul Linhas Aéreas Ltda.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Ênfase

Dados os sucessivos prejuízos auferidos devido a ausência de receita operacional, a Empresa apresenta, ao final deste exercício, passivo a descoberto de R\$ 3.011 mil (R\$ 2.443 mil em 2014), sendo que as suas necessidades financeiras são supridas pela ligada América do Sul Táxi Aéreo Ltda. através de adiantamentos para futuro aumento de capital. Estas demonstrações contábeis não foram elaboradas considerando os eventuais ajustes necessários numa situação concreta de descontinuidade dos negócios. A administração da Empresa se encontra em fase de avaliação sobre a estratégia a ser adotada em relação a manutenção ou não das suas atividades ou pela sua incorporação na estrutura da ligada que atualmente operacionaliza os serviços de linhas aéreas.

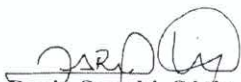
Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram por nós examinadas, cujo relatório de auditoria emitido em 27 de abril de 2016, continha os mesmos parágrafos de opinião com ressalva e limitação de escopo, bem como informação sobre a ênfase deste exercício.

Cuiabá/MT, 27 de abril de 2016.

Prado Suzuki & Associados S/S

CRC-MT 000214/O



Dario Suzuki, Sócio

Contador – CRC-MT 006444/O-7



Bruno da Silva Martins, Sócio

Contador CRC-MS 009050/O-6 T-MT

América do Sul Linhas Aéreas Ltda.
CNPJ/MF 12.703.737/0001-50

Balanço patrimonial em 31 de dezembro, em milhares de Reais

Contas	Nota	2015	2014	Contas	Nota	2015	2014
Ativo		7.003	7.000	Passivo		7.003	7.000
Circulante		18	8	Circulante		1.692	1.704
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	-	Fornecedores	-	23	4
Outros créditos	-	17	8	Obrigações fiscais e trabalhistas	5	290	490
				Empréstimos e financiamentos	6	1.379	1.210
Não circulante		6.985	6.992	Não circulante		8.322	7.739
Imobilizado	4	6.985	6.992	Obrigações fiscais e trabalhistas	5	416	436
				Empréstimos e financiamentos	6	7.906	7.303
				Passivo a descoberto		(3.011)	(2.443)
				Capital social	7	3.000	3.000
				Adiantamento para futuro aumento de capital	7	5.417	2.205
				Prejuízos acumulados	-	(11.428)	(7.648)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



América do Sul Linhas Aéreas Ltda.

CNPJ/MF 12.703.737/0001-50

Demonstração do resultado do exercício, em milhares de Reais

Períodos entre 1º. de janeiro e 31 de dezembro

Contas do resultado	Nota	2015	2014
Despesas operacionais		(611)	927
Administrativas e gerais	8	(611)	(548)
Outras receitas operacionais líquidas	9	-	1.475
Lucro (prejuízo) operacional		(611)	927
Despesas financeiras	-	(3.169)	(1.304)
Receitas financeiras	-	-	13
Encargos financeiros líquidos	10	(3.169)	(1.291)
Prejuízo do exercício		(3.780)	(364)



América do Sul Linhas Aéreas Ltda.

CNPJ/MF 12.703.737/0001-50

Demonstração das mutações do passivo a descoberto

Em milhares de Reais

Histórico	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Saldos em 31-Dez-2012	3.000	2.425	(2.915)	2.510
Prejuízo do exercício	-	-	(4.369)	(4.369)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.272	-	2.272
Saldos em 31-Dez-2013	3.000	4.697	(7.284)	413
Prejuízo do exercício	-	-	(364)	(364)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.492)	-	(2.492)
Saldos em 31-Dez-2014	3.000	2.205	(7.648)	(2.443)
Prejuízo do exercício	-	-	(3.780)	(3.780)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.212	-	3.212
Saldos em 31-Dez-2015	3.000	5.417	(11.428)	(3.011)



América do Sul Linhas Aéreas Ltda.

CNPJ/MF 12.703.737/0001-50

Demonstração do fluxo de caixa, em milhares de Reais

Períodos entre 1º. de janeiro e 31 de dezembro

Movimentação de caixa	2015	2014
Atividades operacionais:		
Prejuízo do exercício antes dos juros pagos	(3.080)	(20)
Conciliação do lucro ao caixa operacional		
Juros, multas e variação cambial sem efeito caixa	3.009	871
Depreciação e amortização	8	7
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Outros créditos circulante e não circulante	(9)	(5)
Fornecedores	19	(25)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(257)	134
Caixa gerado nas operações	(310)	962
Juros pagos no exercício	(700)	(344)
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.010)	618
Atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(1)	(1.471)
Caixa líquido das atividades de investimento	(1)	(1.471)
Atividades de financiamento:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.212	(2.492)
Partes relacionadas	-	285
Empréstimos e financiamentos líquidos	(2.200)	169
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.012	(2.038)
Aumento líquido (redução) de caixa	1	(2.891)
Demonstração da variação líquida do caixa e equivalentes		
Caixa e equivalentes no início do exercício	-	2.891
Caixa e equivalentes no final do exercício	1	-
Aumento líquido (redução) de caixa	1	(2.891)



América do Sul Linhas Aéreas Ltda.

CNPJ/MF 12.703.737/0001-50

Demonstração do valor adicionado, em milhares de reais

Períodos entre 1º. de janeiro e 31 de dezembro

Composição do valor adicionado a distribuir	2015	2014
Outras receitas operacionais	-	1.475
(-) Custos dos serviços e produtos	(201)	(203)
Outros (materiais, energia, serviços de terceiros)	(201)	(203)
(=) Valor adicionado bruto	(201)	1.272
(-) Depreciação e amortização	(8)	(7)
(=) Valor adicionado líquido	(209)	1.265
(+) Valor adicionado transferido	-	13
Receitas financeiras	-	13
Valor adicionado total a distribuir	(209)	1.278
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	330	283
Remunerações	312	259
Encargos (exceto INSS)	18	24
Governo	78	61
INSS (sobre folha de pagamento)	25	21
Outros impostos e taxas	47	34
IOF	6	6
Financiamentos	3.163	1.298
Juros sobre empréstimos e impostos	722	507
Variações cambiais sobre empréstimos	2.373	695
Despesas bancárias e outras	68	96
Quotistas	(3.780)	(364)
Prejuízo do exercício	(3.780)	(364)
Valor adicionado distribuído	(209)	1.278



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de Dezembro de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.CONTEXTO OPERACIONAL

A América do Sul Linhas Aéreas Ltda. é uma sociedade limitada, constituída em 11 de maio de 2010, tendo sede e foro no município de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso.

São seus objetivos sociais, fundamentalmente: (a) transporte aéreo de passageiros regular; (b) transporte aéreo de cargas regular; (c) manutenção, reparação executadas por unidades especializadas em turbinas e motores de aeronaves; (d) manutenção e reparação de aeronaves, exceto manutenção em pista; (e) manutenção de aeronaves na pista; (f) reparação de instrumento para navegação aérea, (g) serviço de limpeza de interiores de aeronaves; (h) agências de viagens; (i) locação de automóveis com ou sem condutor; (j) representante comercial e agente de comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves; (k) serviços de hangaragem; (l) atividades auxiliares de transportes aéreos exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem; (m) comércio atacadista de peças para aeronaves de pequeno porte; (n) comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores e; (o) arrendamento sem opção de compra de aeronaves.

Histórico da Empresa: A Empresa passou por várias etapas até obter a autorização de operação como Linhas Aéreas. Em 15 de agosto de 2011 foi obtida autorização jurídica perante a ANAC através da portaria 1543/SRE para funcionamento como empresa de serviço de transporte aéreo público regular. Desde então, a Empresa iniciou processo para obtenção da autorização operacional e, para tanto, foram necessárias algumas mudanças de estrutura física e organizacional de acordo com as exigências apresentadas em reuniões junto à Anac, pois haveria necessidade de auditoria e outras avaliações regulares. Depois de atender todas as exigências legais e passar por todas as auditorias e testes operacionais, a Empresa recebeu a COA – Certificado de Operação Aéreo em 19 de maio de 2014, porém, mesmo com todas as suas autorizações em dia nunca operou como Linhas Aéreas.

Operação das aeronaves: Desde sua aquisição em 2010 e 2011, as aeronaves foram efetivamente utilizadas pela América do Sul Táxi Aéreo Ltda., coligada da América do Sul Linhas Aéreas Ltda., sendo que aquela era a responsável por todos os custos de manutenção, licenças e seguros das aeronaves. Em razão de exigências da ANAC para concessão das licenças de operação, foram mantidos funcionários operacionais na América do Sul Linhas Aéreas Ltda. até o exercício de 2014, sendo transferidos para a América do Sul Táxi Aéreo Ltda., portanto, com os devidos repasses dos custos com pessoal e respectivos encargos sociais.

Ligações Aéreas Sistemáticas – LAS - É uma forma de operação, concedida pela ANAC para que um táxi aéreo possa operar nos moldes de uma companhia aérea regular, ou seja, para que o mesmo possa adquirir experiência para depois realmente transitar na nova modalidade.

Certificado de Operador Aéreo – COA - Este é concedido através de processo de acordo com a IS 119-004 REVISÃO A. Esta IS visa oferecer a uma empresa que opera de acordo com a RBAC 135 (operações complementares e por demanda), um método de cumprimento para que se obtenha a autorização de operar Ligações Aéreas Sistemáticas – LAS. Para que pudessemos operar através das LAS, passamos pelo processo de concessão do COA – Certificado de Operador Aéreo, na América do Sul Táxi Aéreo Ltda.. No processo de concessão da Linhas Aéreas, que operaria pela RBAC 121, porém, sob as regras da RBAC 135, a Empresa foi submetida a processo idêntico, ou seja, hoje tanto a Linhas Aéreas quanto o Táxi Aéreo possuem a concessão do COA. O motivo de tal situação era a intenção de que as HOTRANS concedidas à Táxi Aéreo pelo sistema de LAS migrassem para a Linhas Aéreas.

Operação da Linhas Aéreas: No ano de 2015, a ANAC iniciou questionamentos em relação ao prazo para esta transição, sendo que em reuniões junto àquela agência obtivemos um prazo para este processo. Contudo, após a saída do Comandante Tarso, a Linhas Aéreas não mais possuía um diretor de operações, o que culminou com a suspensão da COA à pedido da ANAC em 24/Nov/15. Esta suspensão possui caráter temporário de 06 meses, com direito de solicitação em extensão por mais 06 meses, cujo vencimento será em 24/Mai/16. A Empresa já requereu junto à ANAC uma nova solicitação de extensão deste prazo, caso indeferida, a COA será definitivamente cassada.

Operação da Táxi Aéreo: Atualmente, atendemos pela Táxi Aéreo, sete municípios e a capital mato-grossense através de Ligações Aéreas Sistemáticas – LAS, que é regida através da IAC 202-1001, que edita normas para concessão, autorização e operação de LAS por empresas de táxi aéreo.

Incorporação da Linhas Aéreas pela Táxi Aéreo: Em função do contexto operacional detalhando anteriormente, a Administração do Grupo está avaliando sobre uma possível incorporação da Linhas Aéreas à Táxi Aéreos no decorrer de 2016, visando maior eficiência operacional e redução de custos.



2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, somente para companhias abertas. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Empresa em **27 de abril de 2016**.

A **Portaria ANAC nº 2148/SRE**, de 11 de setembro de 2014, estabelece a estrutura, inclusive as contas padronizadas, o conteúdo e os procedimentos de apresentação de documentos e de demonstrações contábeis das empresas brasileiras que exploram os serviços de transporte aéreo público, exceto na modalidade de táxi-aéreo.

2.2 Base de mensuração – As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foram mensurados ao valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação – Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

2.4 Estimativas e premissas contábeis – A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis são: (i) Imobilizado (nota 4) e (ii) Empréstimos e Financiamentos (nota 6).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Conversão de moeda estrangeira – As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, quando aplicável, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e os efeitos atribuídos na demonstração do resultado como receitas e despesas financeiras.

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros não derivativos – Empréstimos e recebíveis e depósitos são inicialmente reconhecidos na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa, quando toma parte de instrumentos financeiros, classifica esses instrumentos: **(a) Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo mais quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(b) Títulos mantidos até o vencimento** – São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Empresa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. **(c) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado** - Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2.2 Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou com possibilidade de resgate imediato, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas, se utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.



3.2.3 Passivos financeiros não derivativos – A Empresa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo realizada a baixa de um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros indexados – Para os grupos em que há atualização referente à variação cambial, estes foram devidamente atualizados considerando a respectiva cotação da data base destas demonstrações contábeis.

3.2.5 Instrumentos financeiros derivativos e instrumentos de hedge – Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Empresa não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados de nenhuma modalidade.

3.2.6 Impairment sobre ativos financeiros e ativos não financeiros – Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos sem vida útil definida ou mesmo não sujeitos à depreciação e amortização, quando aplicável, são periodicamente avaliados pela Administração visando identificação se o valor contábil excede o valor recuperável do ativo. **(a) Ativos financeiros** – não há evidências de valor recuperável inferior ao registrado contabilmente para os principais ativos financeiros do Grupo. **(b) Ativos não financeiros** – não há evidências de valor recuperável inferior ao registrado contabilmente para os principais ativos não financeiros da Empresa (Imobilizado).

3.3 Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração – Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Eventualmente, em situação de alienação, o custo original de aquisição e depreciação acumulada são atribuídos ao resultado, bem como as receitas de alienação oriundas da operação. **(ii) Depreciação** – Itens do ativo imobilizado são depreciados tomando como base os critérios fiscais de depreciação, por taxas lineares, consideradas como apropriadas pela Administração da Empresa. Para o grupo de aeronaves foi mensurada depreciação à taxa anual de 10%, apenas até o exercício de 2012, quando houve a suspensão em função da utilização das mesmas pela TÁxi Aéreo, enquanto que para o grupo de veículos é atribuída taxa anual de 20%.

3.4 Fornecedores – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações gerais da Empresa, cujo pagamento é devido no período de até um ano, portanto, apresentadas em circulante, caso contrário, estas obrigações são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, atualizadas quando se tratam de operações indexadas em dólar.

3.5 Obrigações fiscais e trabalhistas – As obrigações são reconhecidas em regime de competência, classificadas em circulante quando exigidas até o término do exercício subsequente, em conformidade com a legislação vigente, apresentados pelo valor justo.

3.6 Empréstimos e financiamentos – Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no exercício em que são incorridos.

3.7 Patrimônio líquido – As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido, em seu respectivo valor histórico. Por se tratar de empresa constituída na forma de sociedade limitada, não há previsões legais para constituição de reservas ou mesmo destinação dos lucros ou prejuízos, portanto, quando aplicável, estas são aprovadas pelos cotistas. Os **adiantamentos para futuro aumento de capital** tem origem em repasses financeiros da quotista América do Sul TÁxi Aéreo para cumprimento das obrigações assumidas pela América do Sul Linhas Aéreas, estes são apresentados em valor histórico, não havendo previsão para integralização efetiva.

3.8 Despesas administrativas e gerais – Representam os gastos relacionados as atividades administrativas da Empresa, reconhecidos em regime de competência. Agrega ainda impostos, taxas e contribuições não incidentes diretamente sobre o faturamento.

3.9 Outras receitas operacionais líquidas – Tem origem na alienação de ativo imobilizado registrada no período, cujo custo de aquisição e depreciação acumulada foram atribuídos ao resultado, bem como o valor da receita de alienação.



3.10 Encargos financeiros líquidos – As despesas e receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

3.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos – O imposto de renda e contribuição social correntes são mensurados com base nas alíquotas de 25% (15% normal e 10% a título de adicional) e 9%, respectivamente, para o imposto de renda e contribuição social. O regime de apuração é o lucro real, apurado por estimativa mensal, considerando o histórico de prejuízos e a baixa expectativa de lucros futuros tributáveis, não foram constituídos impostos diferidos.

4. IMOBILIZADO

Em 2014, foi liquidado um contrato de arrendamento de uma aeronave junto ao Cessa Finance, bem como feito um novo arrendamento mercantil (*leasing back*) junto ao Banco Itaú e, conforme já reportado, a depreciação das aeronaves não vem sendo computada desde o início do exercício de 2013.

Rubricas	Custo de aquisição					
	Saldo inicial (31/12/2013)	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2014	Adições	Saldo final 31/12/2015
Aeronaves	6.635	4.100	(3.263)	7.472	-	7.472
Veículos	37	-	-	37	-	37
Total, R\$ mil	6.672	4.100	(3.263)	7.509	-	7.509
Rubricas	Depreciação acumulada					
	Saldo inicial (31/12/2013)	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2014	Adições	Saldo final 31/12/2015
Aeronaves	(1.124)	-	634	(490)	-	(490)
Veículos	(20)	(7)	-	(27)	(7)	(34)
Total, R\$ mil	(1.144)	(7)	634	(517)	(7)	(524)
Residual, R\$ mil	5.528	4.093	(2.629)	6.992	(7)	6.985

5. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

As principais obrigações fiscais e trabalhistas são demonstrados no quadro que segue.

Obrigações fiscais e trabalhistas	2015	2014
Trabalhistas	193	399
Salários a pagar	6	62
INSS e FGTS	150	203
Férias e encargos	37	134
Fiscais	97	91
Impostos retidos	41	42
Parcelamento de impostos e encargos	56	49
Total Circulante, R\$ mil	290	490
Fiscais	416	436
Parcelamento de impostos e encargos	416	436
Total Não Circulante, R\$ mil	416	436

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Conforme detalhado na nota 4, no período anterior houve a liquidação de uma aeronave junto à Cessa Finance e um novo arrendamento mercantil junto ao Banco Itaú.



Instituição / Modalidade	Taxa de Juros	Moeda	Contratação	Vencimento	2015		2014		Garantias
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
					2016	2017 à 2021	2015	2016 à 2021	
Cessna Finance					686	5.157	499	3.975	
Arrendamento mercantil – OSL	7,65% a.a.	US\$	25/04/11	01/07/21	686	5.157	499	3.975	Alienação aeronave
Banco Itaú					693	2.749	702	3.328	
Arrendamento mercantil	1,2% a.m.	R\$	12/08/14	05/09/21	608	2.749	608	3.328	Alienação aeronave
Conta garantida	-	R\$	-	-	85	-	94	-	
Banco Bradesco					-	-	9	-	
Conta garantida	-	R\$	-	-	-	-	9	-	
Saldos, em R\$ x mil					1.379	7.906	1.210	7.303	

7. CAPITAL SOCIAL E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Por meio da 1ª alteração contratual realizada em 12 de abril de 2013, Thais Mayara de Oliveira Silva Jacob cedeu a transferência a totalidade de suas cotas no valor de R\$ 2.160 mil (72%) à Oliveira Silva Empreendimentos e Participações Ltda., sendo que a mesma foi administradora não sócia da sociedade.

Quotistas	Quotas	Valor	%
Oliveira Silva Emp. e Participações Ltda.	2.160.000	2.160	72%
América do Sul Táxi Aéreo Ltda.	840.000	840	28%
Totais, Quotas / R\$ mil	3.000.000	3.000	100%

Adiantamento para futuro aumento de capital (Afac) – O montante de R\$ 5.417 mil (R\$ 2.205 mil em 2014) tem origem em repasses financeiros da ligada América do Sul Táxi Aéreo Ltda. para suprir recursos visando o cumprimento de obrigações da América do Sul Linha Aéreas Ltda., como empréstimos, financiamentos e despesas operacionais. A redução do saldo no período deve-se basicamente ao fato de que ao final de 2013 foi feito repasse para quitação de arrendamento junto à Cessna Finance, sendo que após efetivação do novo arrendamento junto ao Banco Itaú, este valor foi repassado à Táxi Aéreo. Estes saldos são apresentados em seus respectivos valores históricos e a Administração do Grupo ainda não possui previsão para a formalização da sua integralização, dada a possibilidade de incorporação da Empresa pela ligada.

8. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

No exercício de 2014, a Empresa apurou valores relevantes de gastos com pessoal, em função das exigências no processo de registro junto a ANAC. No entanto, considerando que estes gastos foram predominantemente de responsabilidade da América do Sul Táxi Aéreo, visto que a atuação destes trabalhadores se deu na maior parte do tempo nesta empresa, 80% destes gastos com pessoal foram repassados, registrados em contrapartida aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital.

Despesas administrativas	2015	2014
Pessoal	355	304
Serviços de terceiros	65	104
Propaganda e publicidade	18	44
Impostos e taxas	46	34
Outras	127	62
Totais, R\$ mil	611	548

9. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Ao lado é disposto detalhamento da operação de alienação da aeronave, apurada no exercício anterior.

Alienação aeronave	2014
Receita de alienação	4.100
Custo de aquisição	(3.261)
Depreciação acumulada	636
Total, R\$ mil	1.475



10. ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Os efeitos mais relevantes do resultado financeiro da Empresa têm origem nos empréstimos e financiamentos contratados, além de atualização dos encargos trabalhistas e parcelamentos vigentes.

Encargos financeiros líquidos	2015	2014
Despesas financeiras	(3.169)	(1.304)
Variação cambial passiva	(2.373)	(695)
Juros e multas	(722)	(507)
Outras despesas financeiras	(74)	(102)
Receitas financeiras	-	13
Rendimentos de aplicações	-	13
Totais, R\$ mil	(3.169)	(1.291)

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

11.1 Gerenciamento dos Riscos Financeiros: A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **(a) Risco de Liquidez** e **(b) Risco de Mercado**. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, bem como os objetivos da América do Sul Linhas Aéreas Ltda., as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

11.2 Estrutura do gerenciamento de risco: A política de gestão de riscos financeiros da Empresa é pautada em mecanismos relativamente simples, embora não formalmente documentada, reflete os princípios para a gestão de risco definidos pela Diretoria. **(a) Risco de Liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Empresa possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora o nível de liquidez da Empresa para suprimento de recursos via cotista, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação a manutenção de planos de financiamento de dívida. **(b) Risco de Mercado:** Basicamente as normativas do setor aéreo representam os riscos de mercado da Empresa, conforme detalhado em contexto operacional. Em função da não execução de atividade operacional e o contexto atual, a Administração definirá ao longo de 2016 as tratativas legais que serão aplicadas.


11.3 Riscos de contingências – A opinião dos assessores jurídicos da Empresa acerca dos processos fiscais, trabalhistas e cíveis não ensejou a necessidade de constituição de provisão para contingências na data base destas demonstrações contábeis, haja vista que não haviam processos cujo julgamento seria provável ou possível de perda. A Diretoria da Empresa foi comunicada informalmente pela ANAC que será autuada em decorrência da não apresentação de informações contábeis requeridas para o exercício base 2014, como parte destas exigências estão as demonstrações contábeis devidamente auditadas. Neste contexto, não foi possível mensurar e reconhecer como provisão os efeitos financeiros destas sanções.

11.4 Cobertura de seguros - A Empresa possui coberturas contratadas para as aeronaves, as quais são utilizadas pela América do Sul Táxi Aéreo Ltda., em montantes considerandos como suficiente conforme análise procedida pela Administração, contudo, esta avaliação não fez parte do escopo dos auditores independentes.

Várzea Grande/MT, 27 de abril de 2016.


Thais Mayara de Oliveira Silva Jacob
Administradora


João Luiz Ferreira da Cruz
Contador CRC 1SP239590/O -6


Janaina Aguiar
Diretora Adm. Financeira